

Mestrinho vai investigar senador do PT

Marluza Mattos

De Brasília

Na quinta-feira, o Conselho de Ética se reúne para decidir como se dará a investigação sobre as denúncias que envolvem o presidente licenciado do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA). Um dia antes, o presidente do Conselho, senador Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), amigo de Jader, deve fazer um discurso em plenário para explicar como procederá. Mestrinho ainda pretende se defender das acusações de desvio de recursos públicos, contrabando, tráfico de drogas e enriquecimento ilícito.

"Vamos seguir o regimento", disse Mestrinho, antecipando o tom do discurso. "Também vou esclarecer uma série de coisas que estão nebulosas", completou, referindo-se à sua defesa. Ontem, pouco antes de tomar conhecimento formal sobre as representações feitas contra Jader no Conselho, Mestrinho destacou que também dará início, ainda nesta semana, às investigações sobre o suposto envolvimento do senador José Eduardo Dutra (PT-SE) na quebra do sigilo do painel de votações da Casa, proposta pelo pefelista Geraldo Althoff (SC).

O presidente interino do Senado, Édison Lobão (PFL-MA), disse ontem se esforçará para evitar a paralisação da Casa em função dos trabalhos do Conselho. Lobão ainda explicou que está nas mãos do primeiro-secretário da Mesa, senador Carlos Wilson (PPS-PE), o futuro da ex-diretora do Prodasen, Regina Borges, e dos outros funcionários que participaram da violação do painel. O processo administrativo já foi concluído. "Ele pode pedir a suspensão dos funcionários. Caso optar pela demissão, a decisão será submetida aos integrantes da mesa diretora", explicou.

31 JUL 2001